

OFICINA

INTRODUÇÃO À PRODUÇÃO DE REPOSITÓRIO DIGITAL PARA MUSEUS

Wanderley Cavalcante

set/2025

Uma abordagem prática, a partir do estudo de caso do
Museu Estação Férrea Várzea Grande – Gramado-RS

PARTE

1



MUSEU DO TREM - Gramado-RS

Coleções de objetos, documentos e imagens da memória do universo ferroviário de Gramado-RS, reunidos no Museu Estação Férrea Várzea Grande.

Realização:

Karahá
HISTÓRIA E CULTURA



MINISTÉRIO DA
CULTURA





MUSEU DO TREM - Gramado-RS

Coleções de objetos, documentos e imagens da memória do universo ferroviário de Gramado-RS, reunidos no Museu Estação Férrea Várzea Grande.

Junho/2025. 1ª edição.
Texto revisado segundo o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Pesquisa e produção:

Wanderley Cavalcante (Historiador)

Consultoria:

Eduardo da Silva Weber (Historiador)

Alex Juarez Müller (Historiador)

Márcio Dillmann de Carvalho (Museólogo)

MUSEU DO TREM

VÁRZEA GRANDE - GRAMADO -RS



A produção deste Curso é resultado do projeto ‘*Novos Tempos para a Memória Ferroviária de Gramado*’, contemplado em 1º lugar no Edital nº 31/2024 da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) lançado pela Secretaria da Cultura do Estado (SEDAC).



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Apoio:



ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO LEOPOLDO LIED
GRAMADO-RS

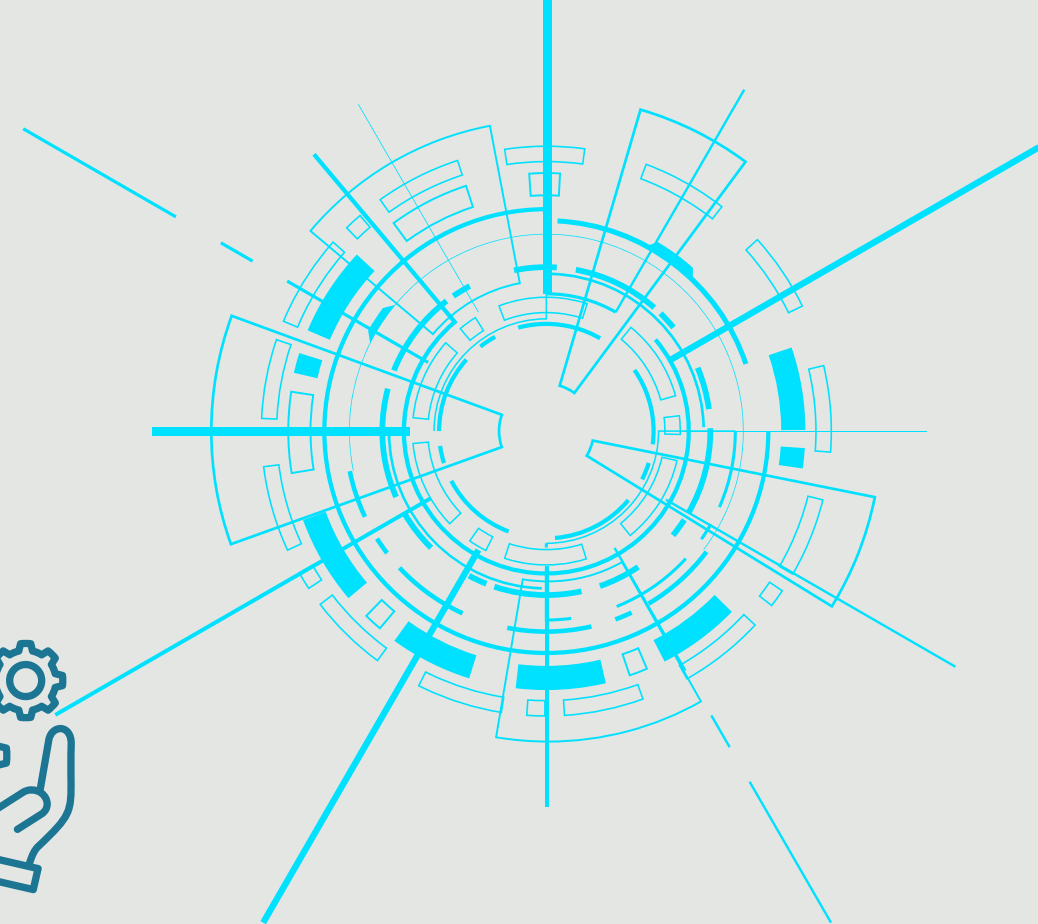
Apresentação

Este manual pretende ser um **guia prático** que visa a **AMBIENTAÇÃO** dos profissionais de museus e outras instituições de preservação de memória, em uma ferramenta de implantação de repositório de acervos digitais.

Nessa perspectiva, o material foi concebido a partir de uma **experiência concreta de construção realizada no Museu Estação Férrea Várzea Grande, em Gramado-RS.**

Sem descuidar das referências conceituais e teóricas, inescapáveis para o tema, procuraremos desmistificar a dificuldade técnica através de uma **abordagem prática, com os passos iniciais.**

Motivados pela urgência da implementação de uma Política de Acervos Digitais, o objetivo aqui é demonstrar a **viabilidade e acessibilidade de incursão no tema por pessoas com uma mínima ‘experiência digital’**



Mãos à obra!!!

Equipe Karahá História e Cultura
Equipe Museu Estação Férrea Várzea Grande – Gramado-RS

Nota: a abordagem do case Museu do Trem, tem como suporte o robusto material da plataforma Saber Museus do IBRAM, da plataforma Tainacan e de outras fontes de consulta fortemente recomendadas, referenciadas no final do manual.

PARTE 1

- Conhecendo a Coleção Museu do Trem do Repositório
- Brasiliana Museus
- Ambiente de testes
- O Tainacan e o Wordpress
- Páginas padrão do Tema Tainacan e páginas customizadas
- Entrando no ambiente Tainacan
- Configurar coleção de teste
- Relembrando as Fichas Catalográficas
- Matadados - conceito e configuração



Brasiana Museus

Coletador, agregador e difusor de objetos culturais oriundos de repositórios digitais de museus brasileiros.

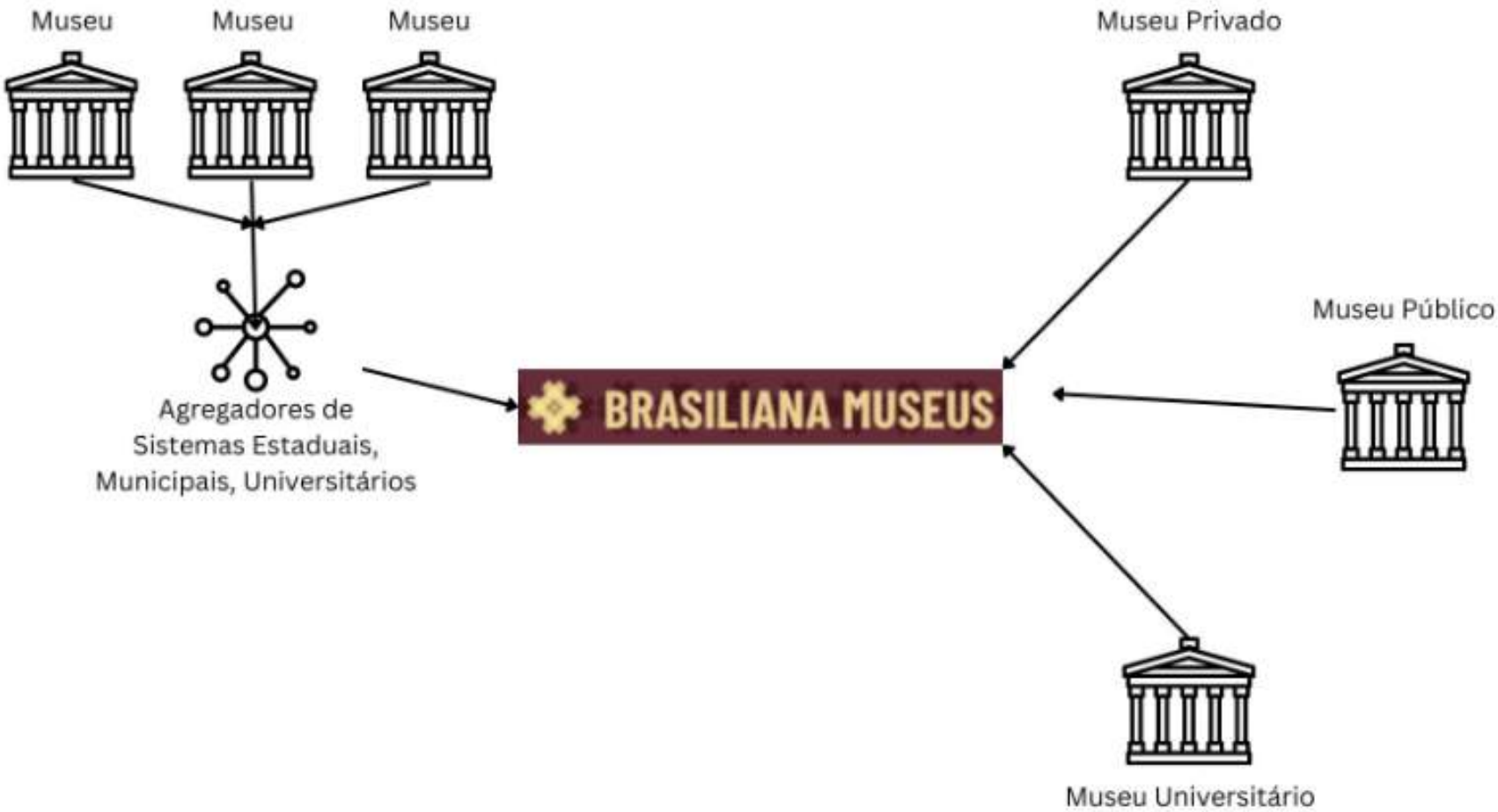


POR MUSEUS (21)

 Museu Casa da Hera 1287 itens	 Museu da Comunicação Social Hipólito José da Costa 537 itens	 Museu de Arqueologia de Itaipu 1040 itens	 Museu do Ouro 144 itens	 Museu Solar Monjardim 77 itens
 Museu Casa da Princesa 799 itens	 Museu da Inconfidência 4666 itens	 Museu de Arte Religiosa e Tradicional 132 itens	 Museu Histórico Nacional 23954 itens	 Museu Victor Meirelles 237 itens
 Museu Casa de Benjamin Constant 983 itens	 Museu da Pessoa 210 itens	 Museu de Arte Sacra da Boa Morte 790 itens	 Museu Regional Casa dos Ottoni 463 itens	 Museu Villa Lobos 1812 itens
 Museu Casa Histórica de Alcântara 631 itens	 Museu das Bandeiras 441 itens	 Museu de História Julio de Castilhos 1079 itens	 Museu Regional do Caeté 243 itens	

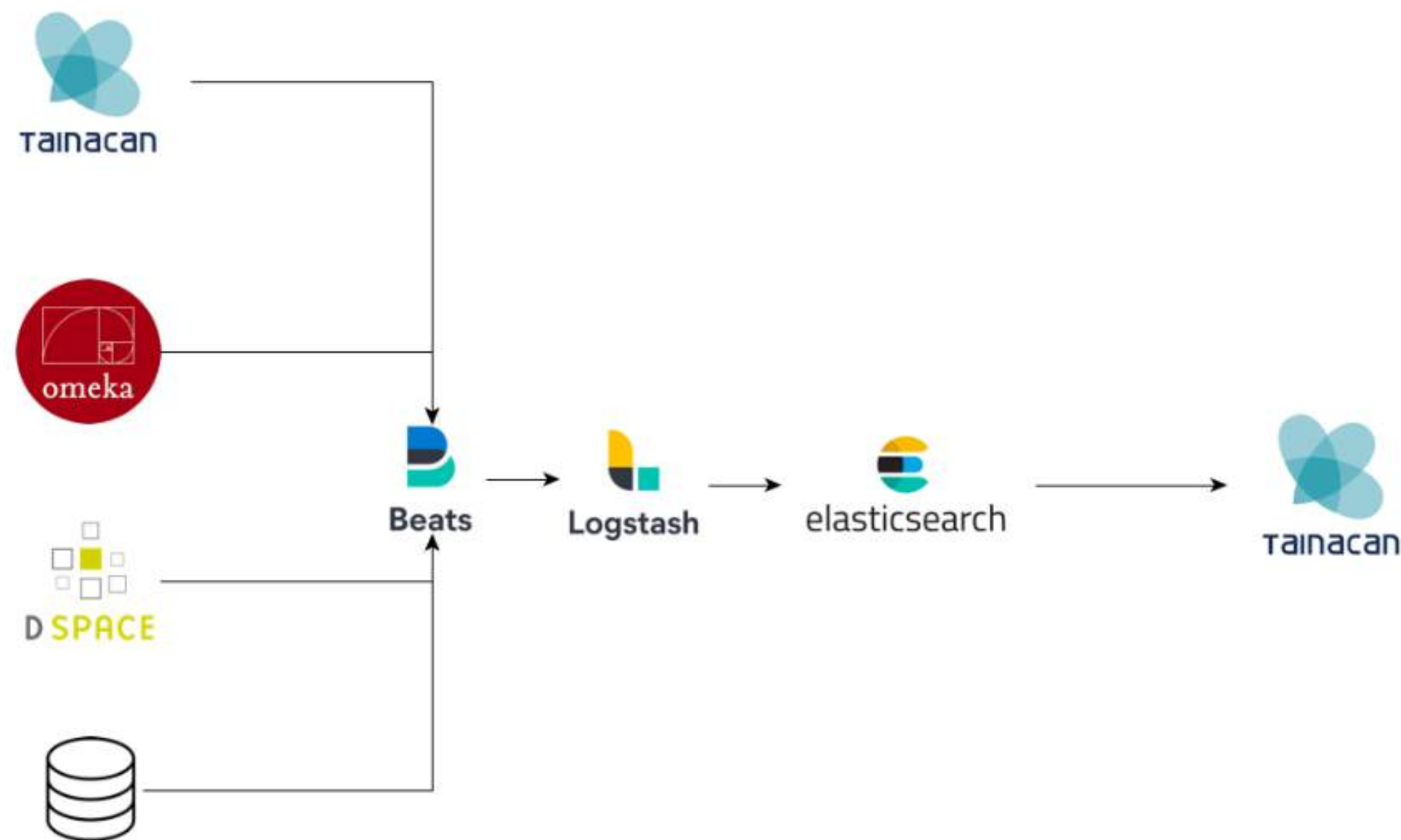
A Brasiana foi criada em uma parceria entre o Instituto Brasileiro de Museus e a Universidade Federal de Goiás por meio de fomento ao projeto de pesquisa Tainacan.

Ela foi desenvolvida pelo Laboratório de Inteligência de Redes, atualmente com sede na Universidade de Brasília (UnB) e ligado ao Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da UnB.



Para um acervo digital de um museu estar em condições de ser coletado e fazer parte da rede Brasileira ele precisa atender a alguns critérios técnicos:

- O repositório precisa estar online e possuir um link disponível para acesso público;
- Qualquer tecnologia de repositório digital pode ser agregada na Brasileira, tais como Omeka, DSpace, Tainacan, entre outros;
- Os metadados e mídias relacionadas devem ser expostos para coleta por meio de uma API pública permitindo acesso computacional de um coletador automático;
- Os metadados devem estar mapeados seguindo os padrões de descrição de dados do Inventário Nacional de Bens Culturais Musealizados. Para mais informações, ver **Resolução Normativa Ibram nº 6, de 31 de agosto de 2021** — Instituto Brasileiro de Museus – Ibram (www.gov.br).



Primeiro passo: um ambiente de testes

Uma das maiores dificuldades para os museus públicos na área digital é que dependem da estrutura de Tecnologia da Informação (TI) de suas respectivas esferas de governo.

Uma sugestão inicial: negociar a implementação de um simples **ambiente de testes** que consiste na instalação na rede, pela TI do órgão, de dois elementos de software:

1. O WORDPRESS

2. O TAINACAN



Para dialogar com TI e a Gestão:

Os dois softwares não são pesados e pode-se argumentar que:

(I) são gratuitos;

(II) não exigirão espaço grande de memória ou outros recursos: para a fase de aprendizagem (criação de coleções com seus itens) pode-se trabalhar com alguns poucos itens (fotos e documentos mais “leves”);

(III) por serem softwares livres e com a auto-capacitação aqui sugerida, o órgão público fica independente de fornecedor externo, utilizando seus próprios profissionais para a gestão digital das suas plataformas.



IMPORTANTE:



A ideia básica, como dissemos, é a ‘ambientação’ no sistema. Ao longo da apresentação, você perceberá uma infinidade de possibilidades e de potencialidades na ferramenta. Sua característica autoexplicativa, intuitiva e didática, aliada a experimentações que podem ser feitas no aprendizado e a um vasto material de referência que apresentaremos, certamente concorrerão para avançar cada vez mais.

Tainacan e Wordpress

O Tainacan nada mais é que uma solução de software GRATUITO que possibilita a construção padronizada de um repositório digital para imagens, pdf's, vídeos, áudios, links, etc.

Como veremos, vai requerer uma incursão teórica básica, mas surpreendente pela forma intuitiva, semi-automatizada, com uma curva pequena de aprendizagem, com que os resultados aparecem. Em pouco tempo o acervo com as coleções de objetos digitais começa a ficar estruturado.

O Tainacan trabalha sobre o Wordpress. Tecnicamente se diz que é um *plug-in*, ou seja, é um programa que adiciona funções ao Wordpress. No caso, ele provê a funcionalidade específica de implementação de repositórios digitais (coleções de objetos digitais).

O Tainacan tem também uma aparência própria, chamada de ‘tema’ Tainacan ou ‘Tainacan Interface’, que é a forma como o site se apresenta para o usuário final. O recomendado é utilizar-se tema padrão Tainacan, embora o WP possua uma infinidade de outros temas.



O Tainacan, desenvolvido pela UNIVERSIDADE DE GOIÁS, tem a chancela do IBRAM (INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS) e é atualmente utilizado por uma grande quantidade de museus, universidades e instituições culturais no país.

Tainacan e Wordpress

Já o **Wordpress** é um dos principais softwares do mercado para criação de sites, blogs, etc.. Pode ser usada a versão gratuita.

Possui uma interface e um editor (os chamados ‘blocos Gutemberg’) que torna muito fácil a criação e montagem das páginas, com seus parágrafos, títulos, imagens, vídeos, citações, tabelas, botões e muitos outros tipos de conteúdo de sites.



Para informações mais técnicas sobre Tainacan, Wordpress, temas, servidor web, serviços de hospedagem, etc. acesse:

Na playlist no **canal do Saber Museu no Youtube:**

Vídeo: O que é preciso para instalar o Tainacan? - Introdução ao Tainacan

[https://www.youtube.com/watch?](https://www.youtube.com/watch?v=mDtB27bVUyg&list=PLdivWesag13_OTF5Nvd9OvMQpCLGAJeN2)

[v=mDtB27bVUyg&list=PLdivWesag13_OTF5Nvd9OvMQpCLGAJeN2](https://www.youtube.com/watch?v=mDtB27bVUyg&list=PLdivWesag13_OTF5Nvd9OvMQpCLGAJeN2)

Site:

Instalando o Tainacan - Tainacan Wiki

Para informações sobre instalação em máquina local:

Instalando o plugin em uma máquina Windows local (sem servidor) - Tainacan Wiki



Páginas padrão do Tema Tainacan

A medida que criamos Coleções, Itens e Termos, automaticamente o Tainacan já cria páginas especiais padrão, às quais já podemos ter acesso:



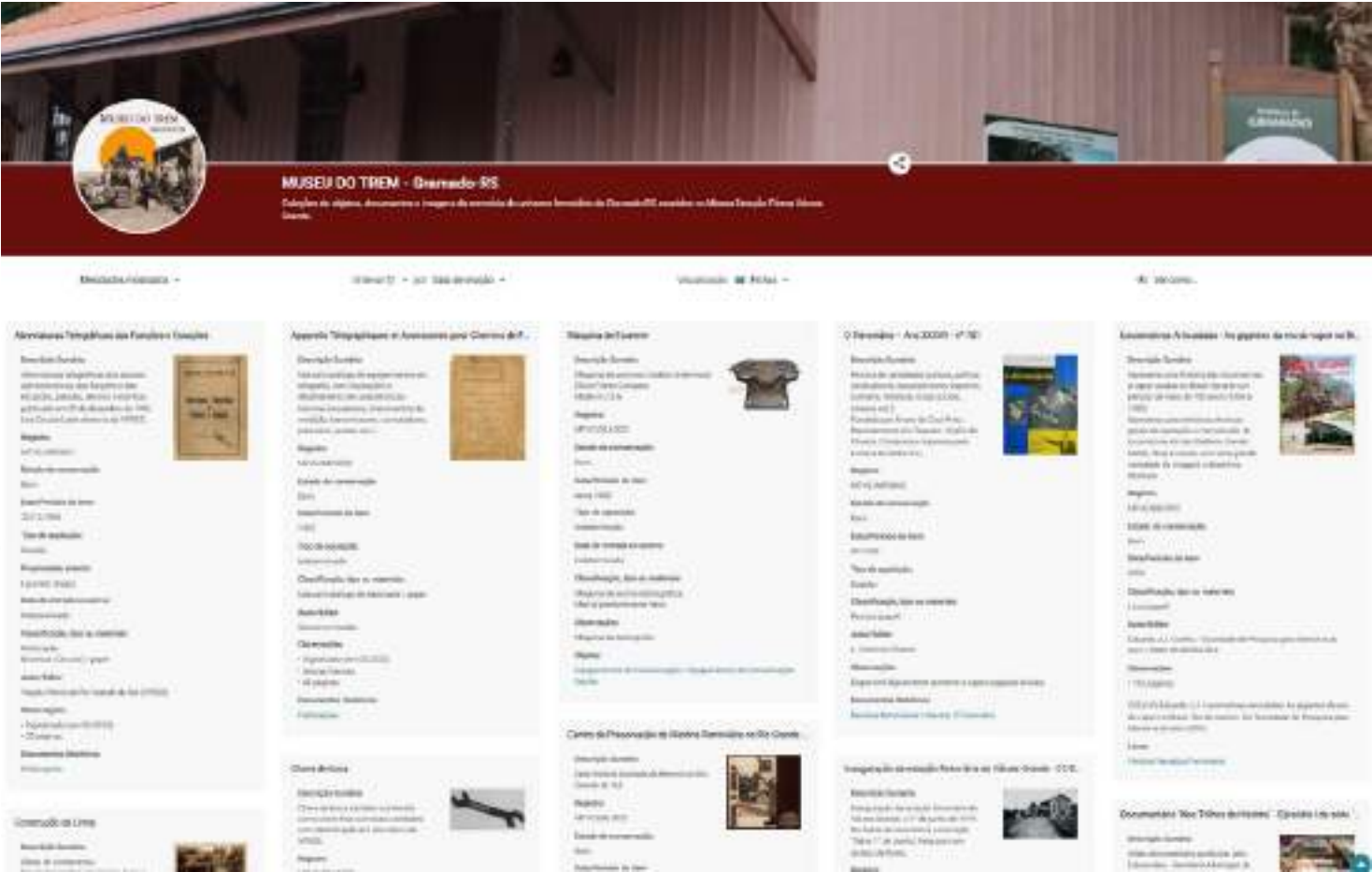
PÁGINAS PADRÃO
(pré-formatadas, robustas, padronizadas, de excelente navegabilidade)

Estas páginas solucionam nossa demanda de interface ao conteúdo que foi cadastrado (as coleções e seus itens).

Exemplos:

PÁGINA COM OS ITENS DE COLEÇÃO

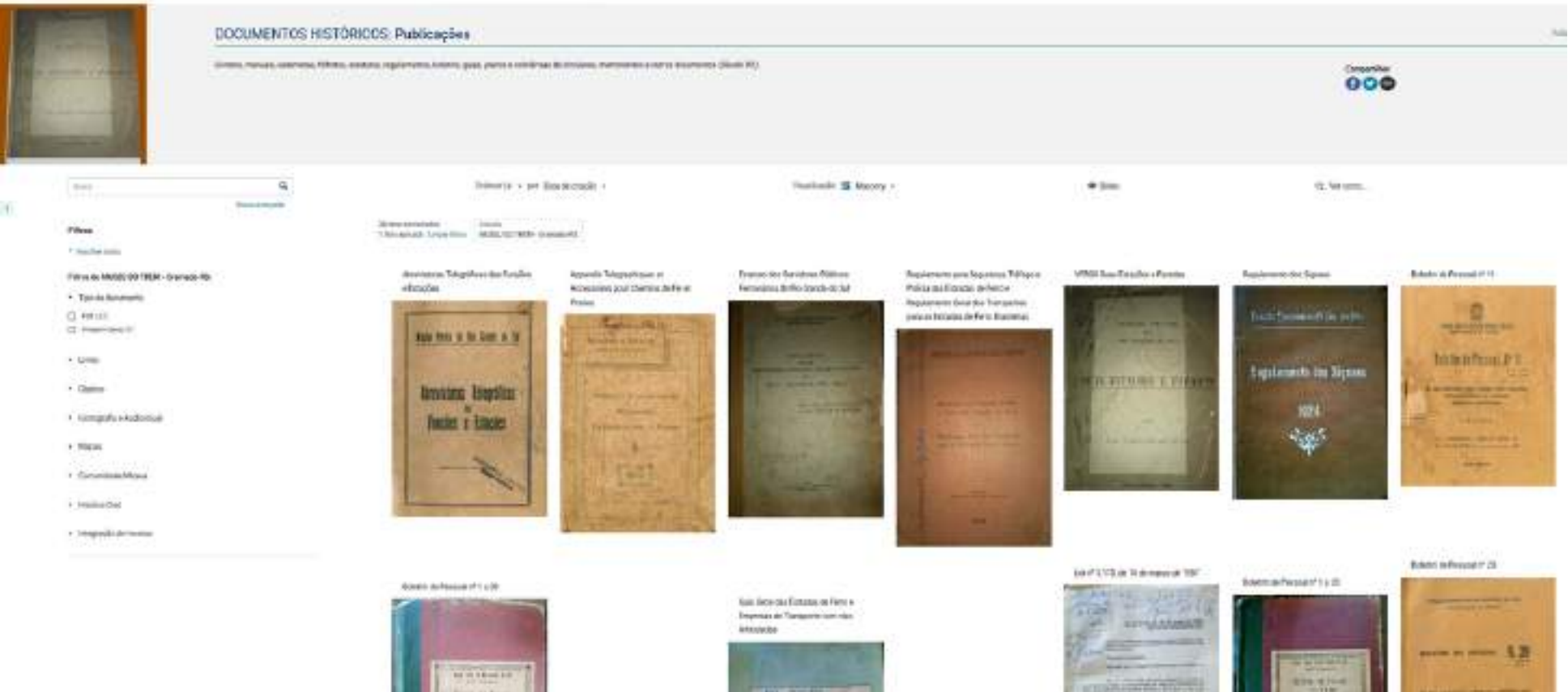
PÁGINA COM OS ITENS DOS TERMOS DE UMA TAXINOMIA



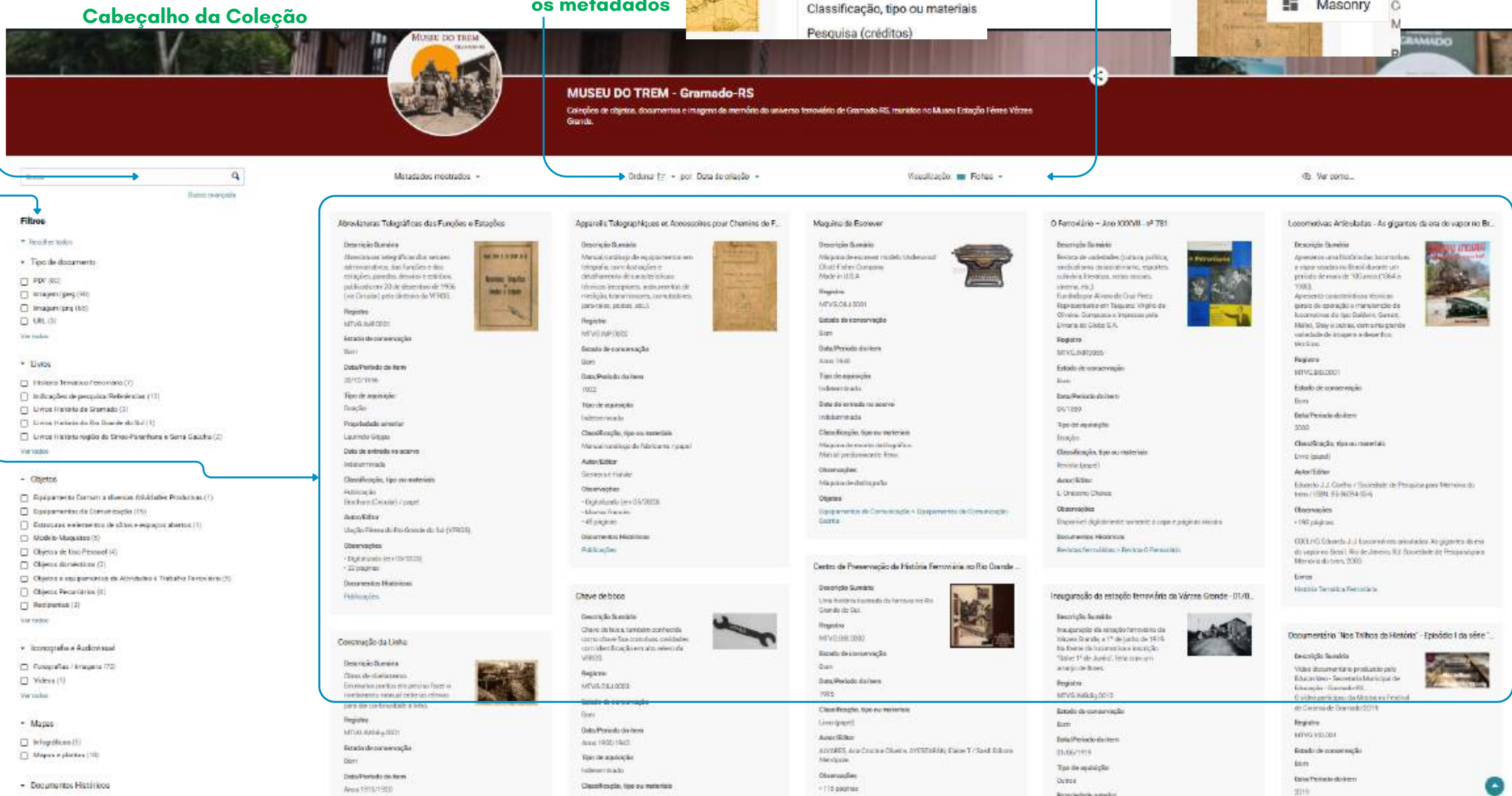
PÁGINA DE UM ITEM ESPECÍFICO



Recortes das páginas padrão Tainacan para o Museu do Trem






É normalmente a página mais importante onde o usuário tem acesso à busca facetada de itens dentro de uma coleção.



Página de itens da coleção
Museu do Trem

Exemplo de itens catalogados e dispostos em fichas digitais para acesso do público

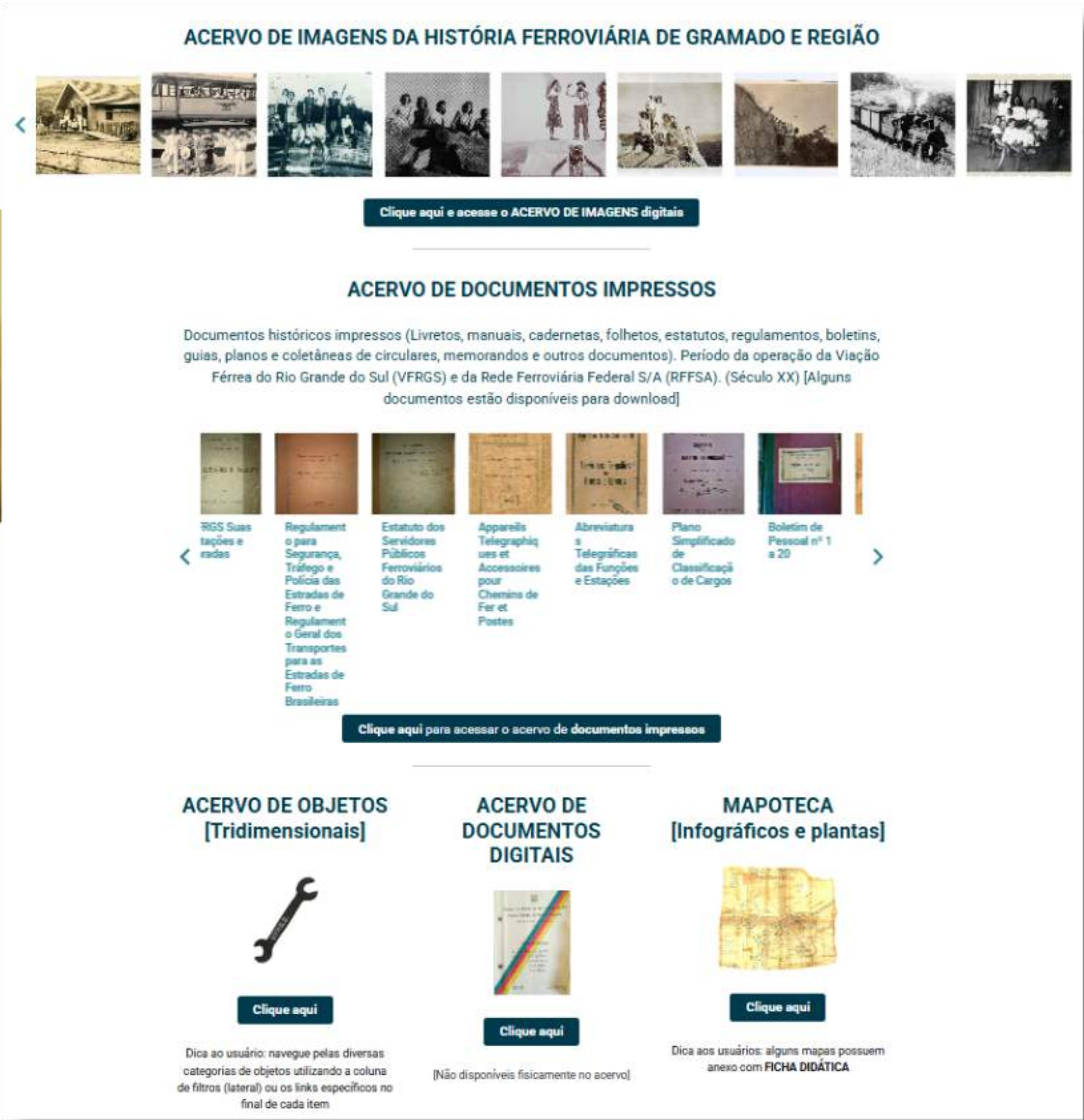
<div><div>Abreviaturas Telegráficas das Funções e Estações</div><div><div><div><div><div>Descrição Sumária</div><div>Abreviaturas telegráficas dos setores administrativos, das funções e das estações, paradas, desvios e estribos, publicado em 20 de dezembro de 1956 (via Circular) pela diretoria da VFRGS.</div></div><div><div>Registro</div><div>MTVG.IMP.0001</div></div><div><div>Estado de conservação</div><div>Bom</div></div><div><div>Data/Período do item</div><div>20/12/1956</div></div><div><div>Tipo de aquisição:</div><div>Doação</div></div><div><div>Propriedade anterior</div><div>Laurindo Grippa</div></div><div><div>Data de entrada no acervo</div><div>Indeterminada</div></div><div><div>Classificação, tipo ou materiais</div><div>Publicação Brochura (Circular) / papel</div></div><div><div>Autor/Editor</div><div></div></div></div></div><div></div></div></div>	<div><div>Appareils Telegraphiques et Accessoires pour C...</div><div><div><div><div><div>Descrição Sumária</div><div>Manual/catálogo de equipamentos em telegrafia, com ilustrações e detalhamento de características técnicas (receptores, instrumentos de medição, transmissores, comutadores, para-raios, postes, etc.).</div></div><div><div>Registro</div><div>MTVG.IMP.0002</div></div><div><div>Estado de conservação</div><div>Bom</div></div><div><div>Data/Período do item</div><div>1902</div></div><div><div>Tipo de aquisição:</div><div>Indeterminado</div></div><div><div>Classificação, tipo ou materiais</div><div>Manual/catálogo de fabricante / papel</div></div><div><div>Autor/Editor</div><div>Siemens e Halske</div></div><div><div>Observações</div><div>• Digitalizado (em 05/2023)</div></div></div></div><div></div></div></div>	<div><div>Maquina de Escrever</div><div><div><div><div><div>Descrição Sumária</div><div>Máquina de escrever modelo Underwood Elliott-Fisher Company Made in U.S.A</div></div><div><div>Registro</div><div>MTVG.OBJ.0001</div></div><div><div>Estado de conservação</div><div>Bom</div></div><div><div>Data/Período do item</div><div>Anos 1940</div></div><div><div>Tipo de aquisição:</div><div>Indeterminado</div></div><div><div>Data de entrada no acervo</div><div>Indeterminada</div></div><div><div>Classificação, tipo ou materiais</div><div>Máquina de escrita datilográfica. Matrial predominante: ferro.</div></div><div><div>Observações</div><div>Máquina de datilografia</div></div><div><div>Objetos</div><div>Equipamentos de Comunicação > Equipamentos de Comunicação Escrita</div></div></div></div><div></div></div></div>
---	--	---

Páginas customizadas

Além das páginas padrão, também é possível configurar nossas próprias páginas para apresentar as coleções com “a cara” da instituição e oferecendo interface mais aproximada do formato de comunicação desejado:



Recortes da página de rosto customizada do Museu do Trem



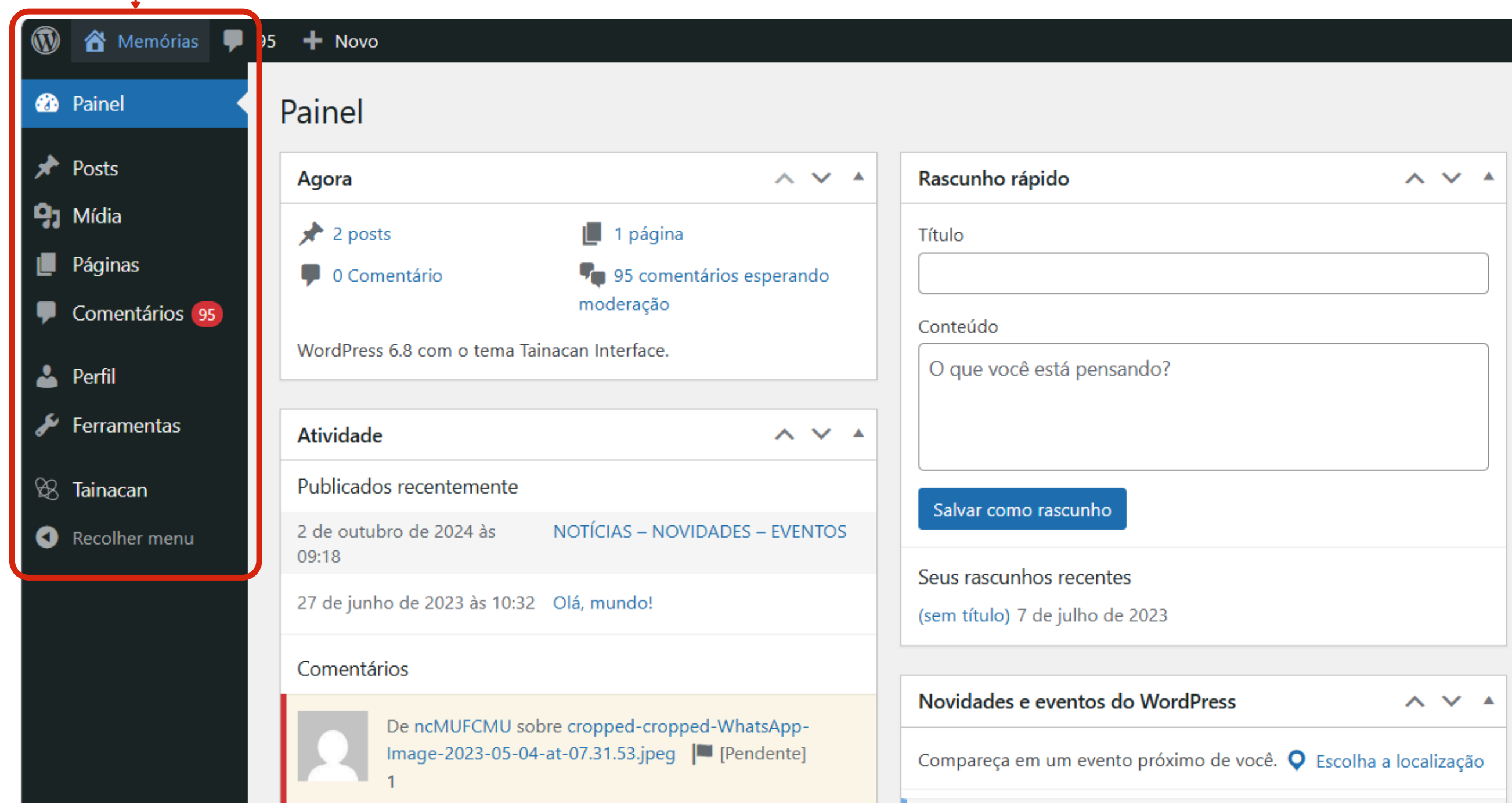
Entrando no ambiente Tainacan

Após instalados pela TI, o usuário autorizado terá acesso ao Wordpress através de login e senha.

O login dará acesso à esta tela, com o menu principal do Wordpress:

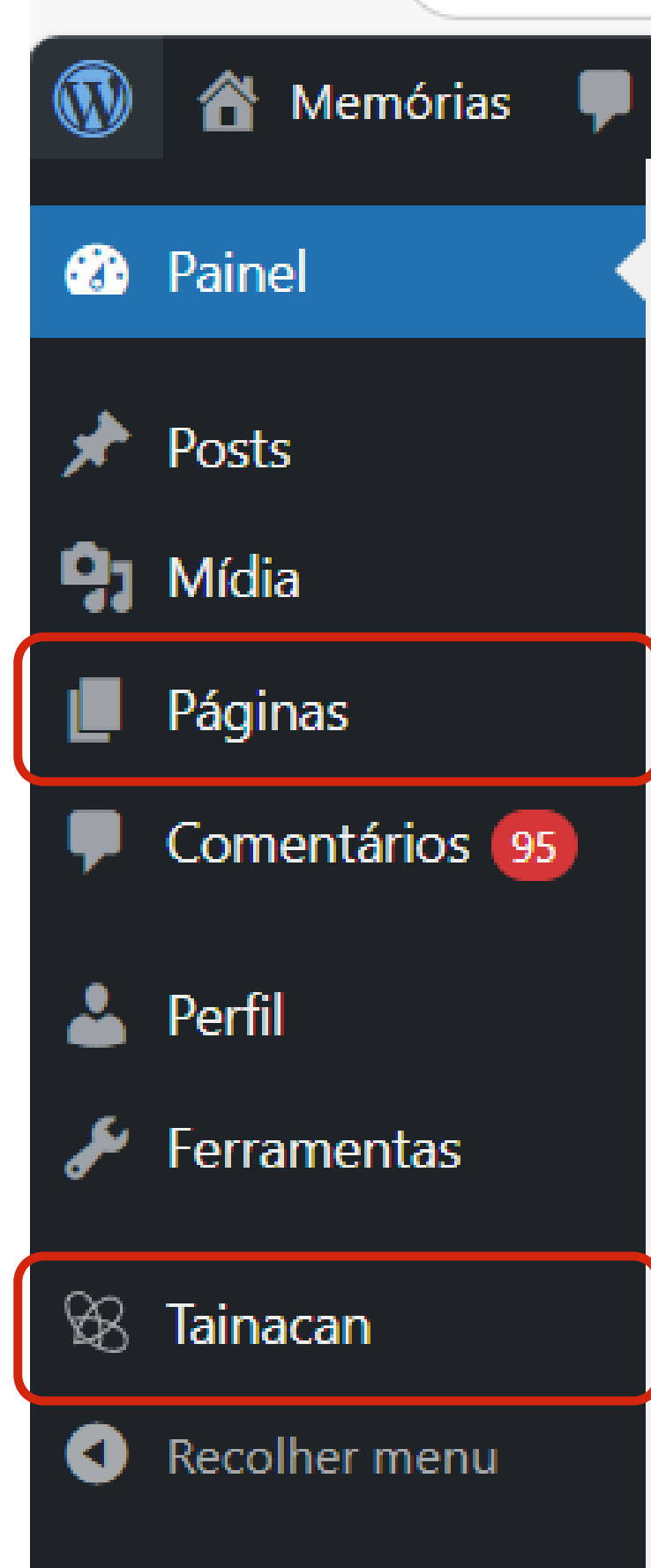


The image shows the WordPress login page. At the top is the WordPress logo. Below it is a login form with two input fields: 'Nome de usuário ou endereço de e-mail' (containing 'raimundo.cavalcante') and 'Senha' (masked with dots). There is a 'Lembrar-me' checkbox and an 'Acessar' button. At the bottom, there is a link 'Perdeu a senha?', a link 'Ir para Memórias', and a language selector set to 'Português do Brasil' with an 'Alterar' button.



The image shows the WordPress dashboard (Painel) after a successful login. A red box highlights the left-hand sidebar menu, which includes: 'Painel', 'Posts', 'Mídia', 'Páginas', 'Comentários' (with a red badge showing '95'), 'Perfil', 'Ferramentas', 'Tainacan', and 'Recolher menu'. The main content area shows a summary of site statistics: 'Agora' with '2 posts', '0 Comentário', '1 página', and '95 comentários esperando moderação'. It also displays 'Atividade' with a list of recent publications, including one from October 2, 2024, titled 'NOTÍCIAS – NOVIDADES – EVENTOS'. On the right, there is a 'Rascunho rápido' (Quick Draft) section with fields for 'Título' and 'Conteúdo', a 'Salvar como rascunho' button, and a list of recent drafts. At the bottom right, there is a 'Novidades e eventos do WordPress' section with a link to 'Escolha a localização'.

Para os fins práticos deste treinamento, focaremos em dois pontos do menu principal: **Páginas** e **Tainacan**



Menu principal do Wordpress

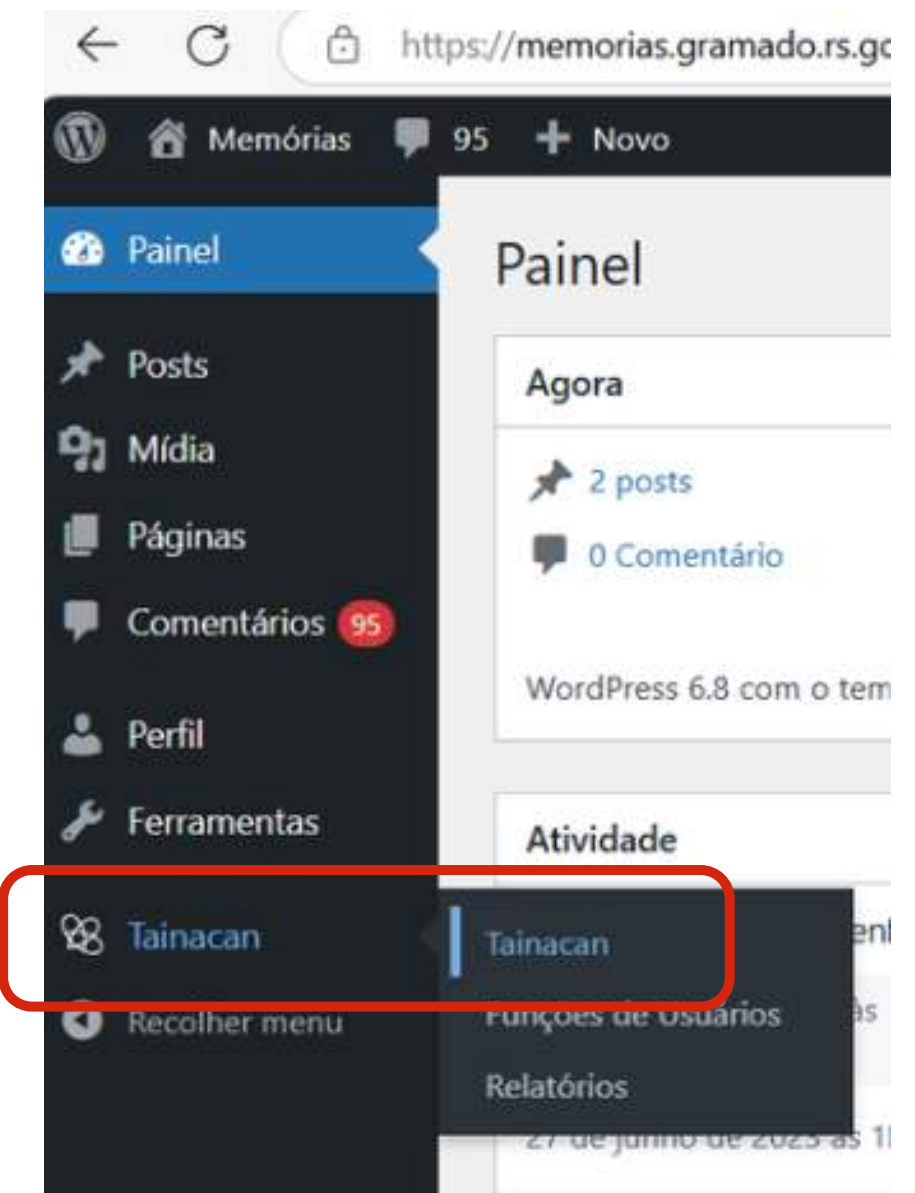
Páginas:

aqui construiremos a PÁGINA DE ROSTO, aquela que, opcionalmente, poderá ser usada para interface com o usuário final (o público virtual visitante). Através dela podemos divulgar de forma personalizada o acervo digital. Ela é construída com o editor do Wordpres (os famosos Blocos Gutemberg). É a “cereja do bolo”, que abordaremos posteriormente.

Tainacan:

aqui acessamos nossa ferramenta de construção do Repositório, onde criamos as coleções e sub-coleções, cadastramos os itens, definimos categorias e classificações, filtros, etc.

Clique no sub-menu [Tainacan]
para entrar



Configurar coleção de teste

No exemplo vemos a Coleção MUSEU DO TREM – Gramado – RS, já criada.

The screenshot displays the Tainacan admin interface. At the top, the browser address bar shows the URL: https://memorias.gramado.rs.gov.br/wp-admin/admin.php?page=tainacan_admin#/home. The Tainacan logo is visible on the left. The main section is titled 'Repositório Memórias' and includes a link 'Ver todos os Itens no Tema'. Below this, there are six buttons: 'Metadados do repositório', 'Filtros do repositório', 'Taxonomias', 'Atividades do Repositório', 'Importadores', and 'Exportadores'. The next section is 'Coleções recentes' with a link 'Ver todas as Coleções no Tema'. In this section, the 'Criar coleção' button is highlighted with a red box. To its right, two collections are listed: 'MUSEU DO TREM - Gramado-RS' (with a thumbnail image) and 'Coleção teste' (with a placeholder image). At the bottom right, there is a link 'Ver todas as 2 coleções'.

Clique em [Criar coleção]

Após clicar em [Criar coleção] aparece a **página de configuração geral** da coleção, onde devem ser inseridas informações como Nome, Descrição, Imagem de Miniatura, Imagem de Cabeçalho, Status de Visibilidade, ordenação dos itens, modos de visualização, etc.

Título da Coleção

Descrição breve

Ordenação padrão

Modos de visualização disponíveis

Coleção MUSEU DO TREM - Gramado-RS

Exportadores Ver coleção no site

Itens

Configurações

Metadados

Filtros

Atividades

Permissões

Configurações de coleção MUSEU DO TREM - Gramado-RS

Voltar

Repositório > Coleções > MUSEU DO TREM - Gramado-RS > Configurações

Nome*

MUSEU DO TREM - Gramado-RS

Descrição

Coleções de objetos, documentos e imagens da memória do universo ferroviário de Gramado-RS, reunidos no Museu Estação Férrea Várzea Grande.

Slug

museu-do-trem

Ordenação inicial padrão

Ordenar Ascendente por Data de criação

Estas configurações afetam apenas o estado inicial da ordenação dos itens. Após modificado, o valor utilizado será o último selecionado pelo usuário.

Modos de visualização dos itens na lista pública

Modos de visualização disponíveis Padrão

Modos de visualização ativados Cartões

Esconder miniatura de itens na lista

Permitir habilitar comentários nos itens

Permitir a submissão de item

Permitir a submissão por usuário anônimo

Status padrão da submissão do item

Atenção: Itens podem ser submetidos como rascunho mesmo sem ter todos os metadados obrigatórios preenchidos.

Usar verificação reCAPTCHA no formulário de submissão

Lembre-se de configurar as chaves reCAPTCHA do seu website na página de submissão de item do repositório.

Status

Publicado Privado Lixo

Miniatura & Imagem do Cabeçalho

Página de capa

Pesquisar uma Página para escolher.

Criar nova página

Configurações extras do tema Tainacan Interface

Sessões de Metadado

Padrão Abas Colapses Acordeão

Cores do cabeçalho da lista de itens

Plano de fundo Branco Preto

Atenção: à medida em que a Coleção vai sendo criada, pode ser visualizada como ela está ficando (tem que ser criado pelo menos 1 item)

Ao lado de cada campo a ser preenchido há um ponto de interrogação descrevendo o que e como deve ser preenchido.

Descrição

Slug

String única e limpa que representa a coleção, utilizada para compor o URL da coleção. Não pode conter nenhum caractere especial ou espaços.

Slug

museu-do-trem

Página de configuração geral da coleção

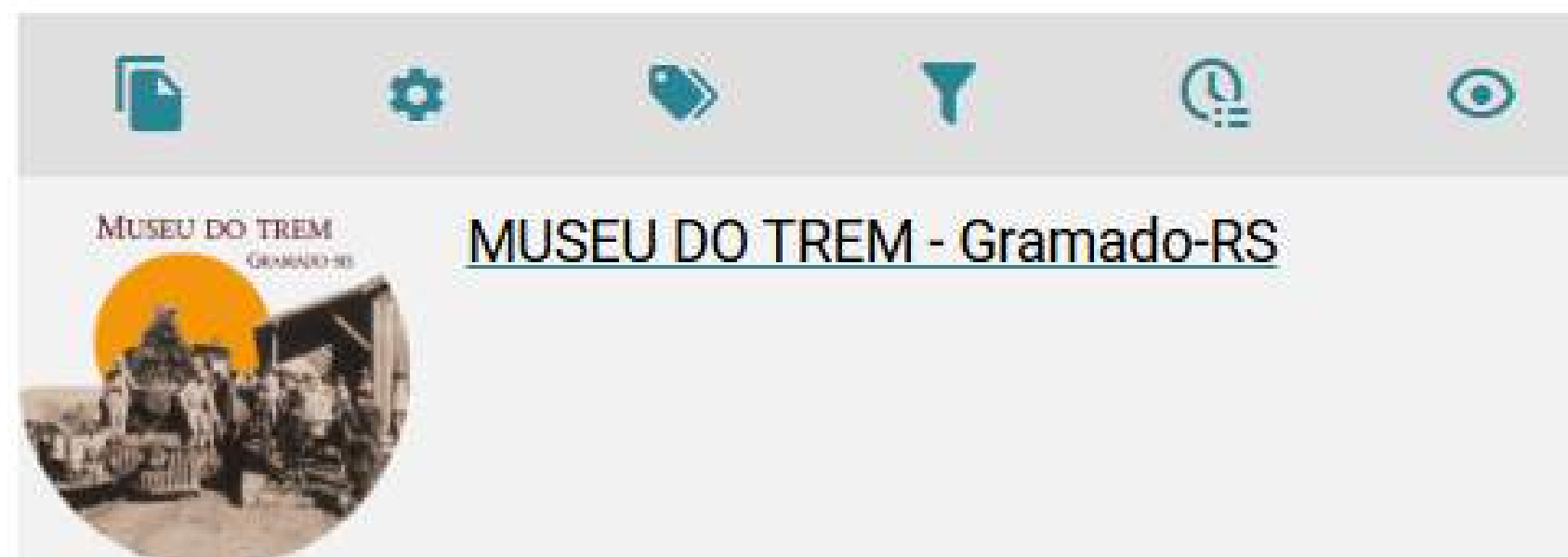


As **COLEÇÕES** são as formas de organização do acervo. São divisões que podem ser feitas no acervo e dependem muito da realidade e da política de catalogação de cada instituição.

Uma única instituição pode, por exemplo, criar mais de uma Coleção nesse estágio inicial, quando os itens do acervo demandam diferentes metadados / campos / fichas catalográficas (exemplo: Coleção de Objetos, Coleção de Obras de Arte, Coleção de Autores, etc.).

No caso do Museu do Trem criamos uma única Coleção e a subdivisão de temas e tipos de itens se dá internamente, através de taxonomias, termos e subtermos.

A sugestão aqui é que cada museu seja uma Coleção e siga a metodologia do Museu do Trem.




Relembrando as FICHAS CATALOGRÁFICAS

FICHA DE CATALOGAÇÃO DE ITEM			MUSEU ESTAÇÃO FÉRREA VÁRZEA GRANDE		
Nº de Tombo/Ordem		Nº de Registro		Nome/Título	
Tipo de aquisição:		Doador:		Data entrada:	
Procedência:		Imagem			
Classificação/material:					
Data/período: / /					
Autor:					
Estado de Conservação:					
Dimensões:					
Descrição sumária:					
Observações:					
Catalogado por:		Data: / /		Digitalizado () Data: / /	
Inserido no Repositório Digital () Data: / /		Obs:			
Responsável:					

- **Número de Tombo/Ordem:** número único para fins quantitativos.
- **Número de Registro:** codificação adotada pelo museu (ex.: MTVG.IMP.0001).
- **Nome/Título:** título ou descrição simples.
- **Tipo de aquisição:** doação, legado, compra, coleta, permuta, depósito, transferência, etc.
- **Doador(propriedade anterior):** pessoa ou entidade a quem pertencia o item. Em caso de documentos pessoais, pode ser preenchido com o nome do proprietário original.
- **Data de entrada:** data de entrada no museu.
- **Procedência:** cidade ou local de onde vem o objeto.
- **Classificação/material:**
 - Pintura, escultura, mosaico, desenho, fotografia, livro, publicação (jornal, revista, panfleto, guia, livreto, propaganda, etc.), manual técnico, norma/padrão; instrumento/ferramenta/equipamentos (de arte, de trabalho, de comunicação, etc), mobiliário, maquete, recipiente; objetos (uso pessoal, doméstico, pecuniário, acessórios, não classificado, uso geral, etc.)
 - Nota: no caso de objetos tridimensionais é recomendável utilizar, sempre que possível, um vocabulário controlado como referência (Thesauros para acervos museológicos).
 - Material:os materiais predominantes com que são feitos (papel, ferro, argila, madeira, plástico, vidro, etc.)
- **Data/período:** as datas deverão ser fornecidas de maneira completa, quando precisas: dd/mm/aaaa. No caso de imprecisão, indicar períodos limite estimado(lapso de tempo) correspondente. Ex.: 1910-1920; anos 1930. década de 1950, décadas de 1950/60, etc. (ou a informação “data imprecisa”).
- **Autor/autor(es):** tipos de autorias envolvidas com o objeto, como, por exemplo, fotógrafos, estúdios, fábricas, empresas, editores, artista, etc.

Relembrando as FICHAS CATALOGRÁFICAS

- **Estado de Conservação:**
 - Bom: documentos inteiros, sem problemas evidentes e com integralidade de leitura;
 - Regular: documentos com problemas de conservação, sem alteração e comprometimento de sua estrutura e com leitura integral ou praticamente integral;
 - Ruim: documentos com problemas de conservação, alteração e comprometimento de estrutura e leitura parcial ou completamente comprometidas.
- **Dimensões:** medição do objeto em largura, comprimento, altura, peso e diâmetro.
- **Descrição sumária:** elementos mais precisos e que vão além da simples denominação do item, descrevendo características principais.
- **Observações:** metadado amplo, que tem por função complementar a informação que não se encontra em outros campos. Exemplos: numerações antigas, localização física no museu (exposição, reserva técnica, emprestado, etc.), restaurações realizadas, pesquisadores responsáveis, quantidade de páginas, idioma, etc.).
- **Catalogado por:** responsável pela catalogação na Ficha e data.
- **Digitalização e inserção no Repositório Digital:** informar se o objeto está digitalizado e inserido.
 - Nota: para documentos e publicações informar no campo observações: quantidade digitalizada e formato da disponibilidade. Exemplo: somente capa, somente capa e índice, somente 'x' páginas, documento completo, documento completo dividido em 'x' arquivos e anexos, etc.)

FICHA DE CATALOGAÇÃO DE ITEM			MUSEU ESTAÇÃO FÉRREA VÁRZEA GRANDE
Nº de Tombo/Ordem 0004	Nº de Registro MTVG.IMP.0004	Nome/Título Boletim de Pessoal nº 20	
Tipo de aquisição: <u>doação</u>		Doador: <u>Laurindo Grippa</u>	Data entrada:
Procedência:			
Classificação/material: <u>publicação</u> <u>Boletim interno da VFRGS / papel</u>			
Data/período: <u>20/07/1947</u>			
Autor: <u>Viação Férrea do Rio Grande do Sul - Departamento de Pessoal</u>			
Estado de Conservação: <u>bom</u>			
Dimensões:			
Descrição sumária: Boletim do Departamento de Pessoal contendo, dentre outros: <ul style="list-style-type: none">• Alterações e movimentações no quadro de pessoal (provimentos, licenças, concessão de abono familiar, auxílio funeral, certificados de tempo de serviço, férias, passe livre, gratificações, readmissão, caixa de aposentadorias e pensões, citação em inquérito administrativo, etc.)• Seção de medicina preventiva ("Os grandes aliados do câncer").			
Observações: <ul style="list-style-type: none">• 50 páginas			
Catalogado por: <u>Wanderley Cavalcante</u>		Data: <u> </u> / <u>07</u> / <u>2023</u>	Digitalizado (<u>X</u>) Data: <u> </u> / <u>07</u> / <u>2023</u>
Inserido no Repositório Digital (<u>X</u>) Data: <u> </u> / <u>08</u> / <u>2023</u> Responsável: <u>Wanderley Cavalcante</u>			Obs: (inserido dividido em 2 partes)

METADADOS



Os metadados podem ser entendidos como os campos da ficha catalográfica, isto é, as informações que descrevem cada um dos itens da sua coleção/acervo. No Tainacan, você pode criar diferentes tipos de metadados, conforme suas necessidades de descrição.

METADADOS definidos para o case Museu do Trem:

Descrição sumária (campo obrigatório da plataforma Tainacan)

- Elementos mais precisos e que vão além da simples denominação do documento. Deve ser padronizada e formal, ou seja, serão indicados aspectos de conteúdo e não culturais. Não serão indicadas questões de gosto, aspectos qualitativos ou de apuro na forma de produção, análises críticas ou indicações de importância e grandeza.

Título (campo obrigatório da plataforma Tainacan)

Registro (campo obrigatório) (configurado para não permitir repetição)

Codificação adotada para os diversos tipos de itens.

- MTVG.IMP.000X – Para itens impressos (documentos históricos, revistas, etc.)
- MTVG.BIB.000X – Para livros e assemelhados
- MTVG.IMG.000X – Imagens físicas ou digitais (iconografia e audiovisual)
- MTVG.OBJ.000X – Objetos tridimensionais
- MTVG.MAP.000X – Infográficos, mapas, plantas
- MTVG.HO.2008.X – Item relacionado a História Oral (com referência ao ano)
- MTVG.docDIG.000X – Documentos em formato digital

Nota: itens de indicação bibliográfica ou de produção acadêmica inseridos na plataforma digital não recebem codificação.

Estado de conservação (Lista de seleção) (campo obrigatório)

- As datas deverão ser fornecidas de maneira completa, quando precisas: dd/mm/aaaa.
- No caso de imprecisão, indicar períodos limite (lapso de tempo) correspondente. Ex.: 1910-1920; anos 1930, décadas de 1930-1940, etc.
- Nota: devido à especificidade do acervo do Museu do Trem foi definido como entrada texto simples ao invés de campo numérico.

Tipo de aquisição
(Lista de seleção) Doação, legado, compra, coleta, permuta, empréstimo, depósito, transferência, pesquisa, indeterminado, etc.

Propriedade anterior
(Texto simples) Pessoa ou entidade a quem pertencia o item. Em caso de documentos pessoais, pode ser preenchido com o nome do proprietário original.

Data de entrada no acervo (Texto simples)

Classificação, tipo ou materiais (Texto longo)

Informações sobre o tipo, ou a forma (suporte), ou materiais do item. Exemplo para Documentos: jornal, revista, panfleto, guia, manual técnico, norma/padrão, boletim, livreto, brochura, etc. Exemplo para objetos: ferro, madeira, plástico, aço, borracha, acrílico, etc. Para arquivos originalmente digitais: indicar 'formato digital', conversões realizadas (pdf para jpeg, etc.). links para acesso, fonte, etc. Para material digitalizado informar data da digitalização, disponibilidade (completa ou parcial), anexos (em caso de divisão do arquivo em anexos) etc.

Pesquisa (créditos) (Texto simples) Campo para discriminação de autor(es) da pesquisa.

Autor/Editor
(Texto simples) Campo para discriminação de autor/editor da obra.

Observações
(Texto longo) Metadado amplo, que tem por função complementar a informação que não se encontra em outros campos.

Metadados de taxonomias

- Documentos Históricos
 - Livros
 - Revistas
 - Iconografia e Audiovisual
 - Mapas
 - Objetos
 - Comunidade / História do Museu / História Oral
- Metadado cuja função é classificar o item em sua respectiva taxonomia (ou nos termos-raiz e termos-filhos desta)

Tela de definição de metadados da Coleção Museu do Trem

Editar metadados de *MUSEU DO TREM - Gramado-RS*

Repositório > Coleções > MUSEU DO TREM - Gramado-RS > Metadados

Metadados (20) e Seções (1) Mapeamento

Mostrar mais detalhes

Filtrar por tipo de metadado

Busque metadados para filtrar

Metadados * (Seção padrão)

Descrição Sumária * (Descrição principal)

Título * (Título principal)

Registro (Texto simples)

Estado de conservação * (Lista de seleção)

Data/Período do item * (Texto simples)

Tipo de aquisição: (Lista de seleção)

Propriedade anterior (Texto simples)

Data de entrada no acervo (Texto simples)

Classificação, tipo ou materiais (Texto longo)

Pesquisa (créditos) (Texto simples)

Autor/Editor (Texto simples)

Observações (Texto longo)

Tipos de Metadados disponíveis

Texto simples

Texto longo

Data

Numérico

Lista de seleção

Relacionamento

Taxonomia

Composto

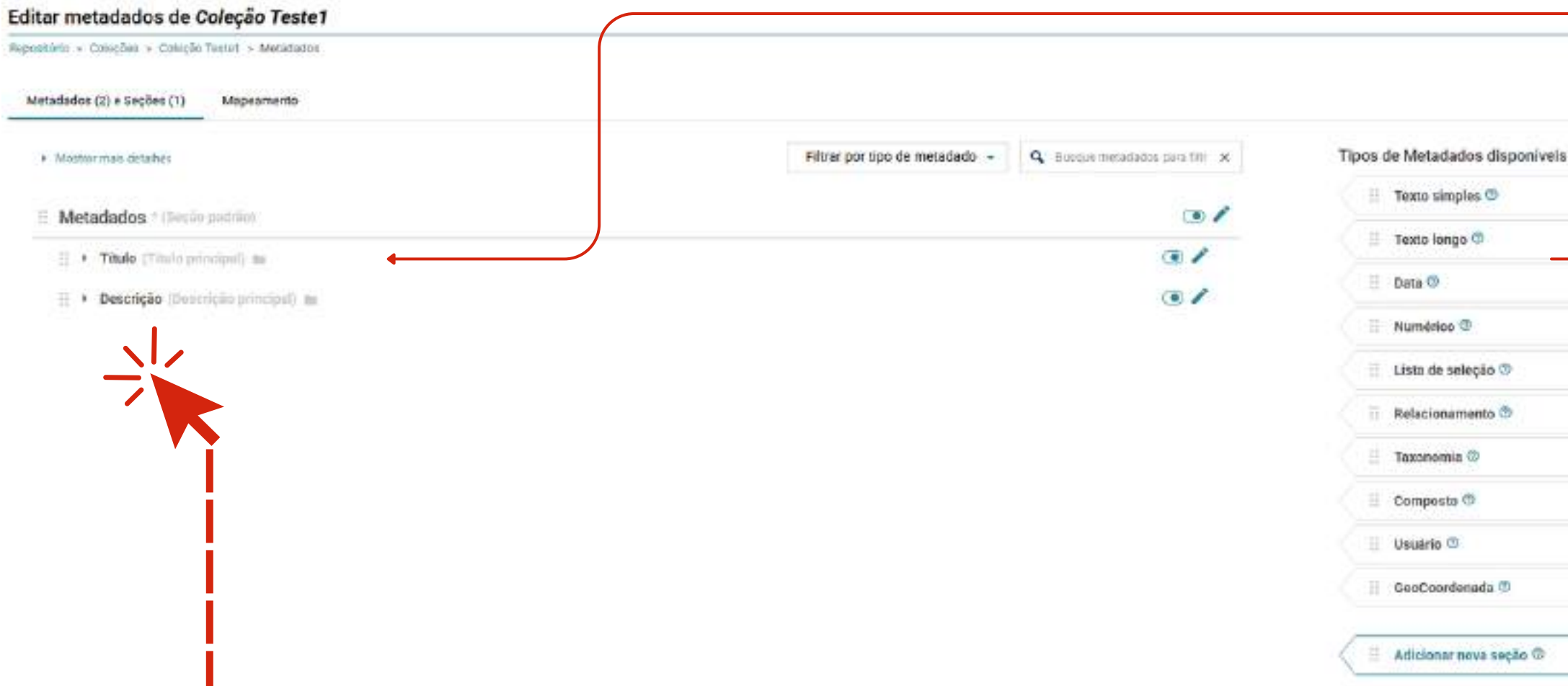
Usuário

GeoCoordenada

Adicionar nova seção

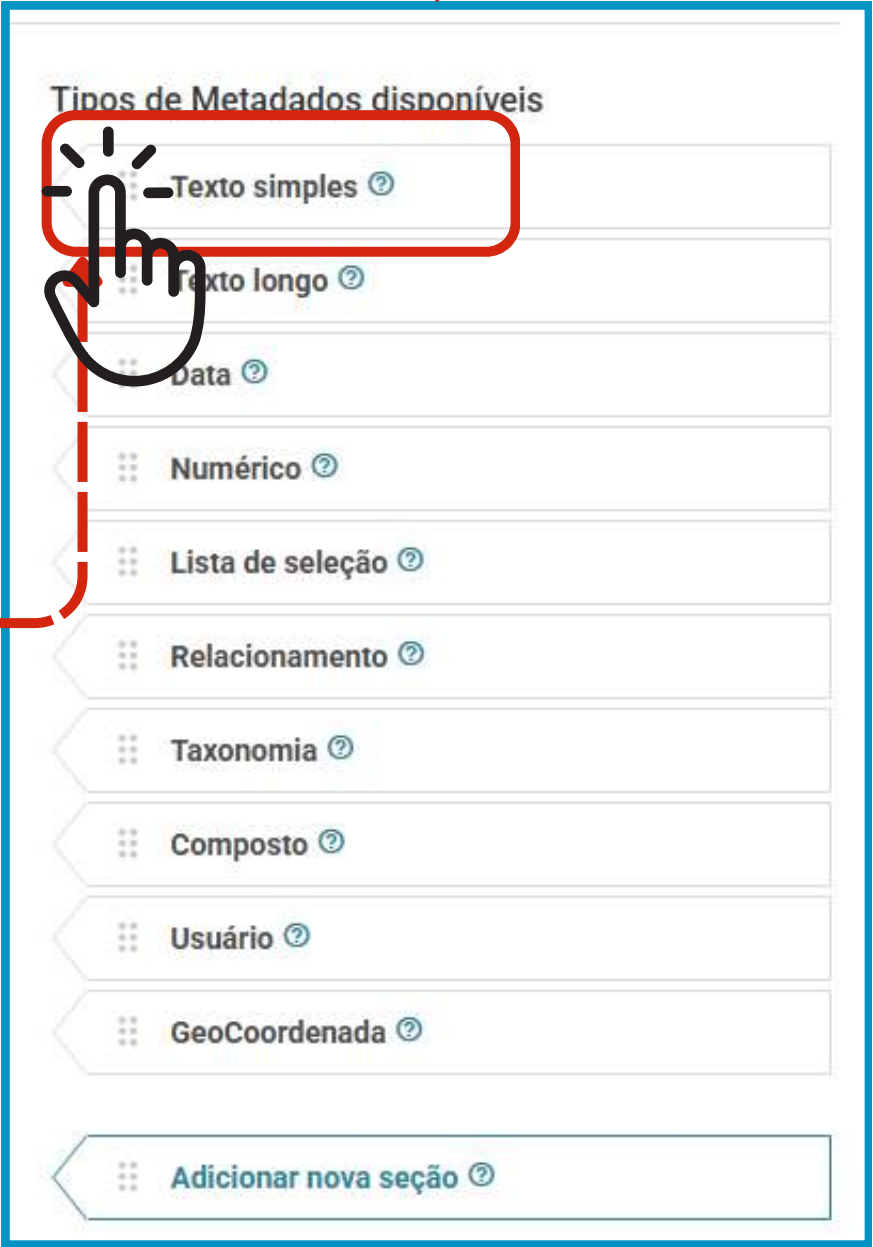
Configurando o primeiro metadado: Registro

Dois metadados obrigatórios pré-definidos pelo Tainacan:
Título
Descrição



Clique em [Texto simples], arraste até a coluna de Metadados e solte

Uma janela de configuração deste metadado vai abrir.



Esta operação [clica no tipo → arrasta até a coluna no lado esquerdo → solta] se repete para todos os outros metadados que você irá criar.

Configurando o primeiro metadado: Registro

Janela de configuração do metadado:

Nomeie o metadado
(neste caso, será o metadado 'Registro')

Registro

Descreva o metadado

"Campo para inserção dos códigos adotados para os itens"

Selecionar 'Exibir por padrão'

Definir como valor único

"Cola" da
Coleção Museu
do Trem

Configurar o metadado *Texto simples*

Nome * ?

Texto simples

Descrição ?

Descrição abaixo do nome ?

Placeholder ?

Status ?

Público

Privado

Exibir na listagem ?

Não exibir por padrão

Opções de preenchimento

Obrigatório ?

Valor único ?

Permitir valores múltiplos ?

Limitar a quantidade de valores múltiplos

Número máximo de valores ?

Opções do tipo de metadado Texto simples

Exibir sugestões ?

Opções avançadas do metadado

Configurar o metadado *Registro*

Nome * ?

Registro

Descrição ?

Codificação adotada para os diversos tipos de itens: Documentos MTVG.IMP.0000x; Livros: MTVG.BIB.000x; Objetos: MTVG.OBJ.000x; etc.

Descrição abaixo do nome ?

Placeholder ?

Status ?

Público

Privado

Exibir na listagem ?

Exibir por padrão

Opções de preenchimento

Obrigatório ?

Valor único ?

Permitir valores múltiplos ?

Limitar a quantidade de valores múltiplos

Número máximo de valores ?

Opções do tipo de metadado Texto simples

Exibir sugestões ?

Opções avançadas do metadado

Configurando o primeiro metadado: Registro

Após concluir e fechar a janelam o novo metadado está criado e aparece na lista com o novo nome

Metadados * (Seção padrão)

Título (Título principal)

Descrição (Descrição principal)

Registro (Texto simples)

É possível desabilitar, apagar ou editar o metadado posteriormente



Opções *

Novo, ...

Separador de opções

Enter

Tab

,

;

|

Opções obrigatórias

Opções avançadas do metadado

Cancelar

Um ou mais valores estão inválidos

Salvar

Composto

Usuário

GeoCoordenada

Adicionar nova seção

Alguma requisição deu errado devido à uma sintaxe inválida.

SAIBA MAIS



Quando ocorre algum erro ou omissão na configuração, o Tainacan sinaliza

Configurando o segundo metadado: Estado de conservação

Neste caso, precisamos definir os valores (Bom, Regular e Ruim) para uma LISTA DE SELEÇÃO que o futuro cadastrante dos itens possa escolher

Nomeie o metadado
(neste caso, altere 'lista de seleção' para 'Estado de Conservação')

Descreva o metadado

Configurar novo metadado

Janela de configuração do metadado:

Nome *
Estado de conservação

Descrição
Condições do objeto

Exibir na listagem
Não exibir por padrão

Opções de preenchimento
☒ Obrigatório
☐ Valor único
☒ Permitir valores múltiplos

Limitar a quantidade de valores múltiplos

Número máximo de valores
3

Opções do tipo de metadado Lista de seleção

Opções *
Bom Regular Ruim Novo, ...

Separador de opções
☒ Enter ☒ Tab ☒ , ☐ ; ☐ |

Definir como obrigatório

Selecionar 'Exibir por padrão'

Marcar 'Permitir múltiplos valores'

Habilitar 'Limitar a quantidade de valores'

Neste caso, escrever '3' no número máximo de valores

Depois é só escrever as 3 opções, separando com os separadores



Configurar o metadado Estado de conservação

Nome *
Estado de conservação

Descrição
Condições do objeto ou documento (considerando critérios de apreciação, conservação/preservação, leitura, acondicionamento, manuseio, restauro, ...)

Exibir na listagem
Exibir por padrão

Opções de preenchimento
☒ Obrigatório
☐ Valor único
☒ Permitir valores múltiplos

Limitar a quantidade de valores múltiplos

Número máximo de valores
3

Opções do tipo de metadado Lista de seleção

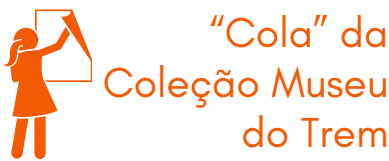
Opções *
Bom Regular Ruim Novo, ...

Separador de opções
☒ Enter ☒ Tab ☒ , ☐ ; ☐ |

Opções avançadas do metadado

Configurando o terceiro metadado: Data/período do item

O metadado tipo ‘Data’ permite a inserção de valor de data completa, apenas no formato numérico (dd/mm/aaaa). No caso prático do Museu do Trem, como a grande maioria dos itens não tem data registrada com exatidão (ou entraram no museu sem registro), utilizamos o tipo ‘Texto Simples’.



Aqui deveríamos utilizar o tipo ‘Data’



Tipo ‘Texto simples’:
Usaremos informações como:

‘Década de 1940’
‘Décadas de 1940/1950’
‘Período estimado: década...’
‘Século XIX’
‘Indeterminado’

Tipos de Metadados disponíveis

Texto simples

Texto longo

Data

Numérico

Lista de seleção

Relacionamento

Taxonomia

Composto

Usuário

GeoCoordenada

Adicionar nova seção

Configurar o metadado Data/Período do item

Nome

Data/Período do item

Descrição

Fornecer de maneira completa, quando precisas: dd/mm/aaaa. No caso de imprecisão, indicar períodos limite (lapso de tempo) correspondente.

Descrição abaixo do nome

Placeholder

Status

Público

Privado

Opções do tipo de metadado Texto simples

Exibir sugestões

Opções avançadas do metadado

Exibir na listagem

Exibir por padrão

Opções de preenchimento

Obrigatório

Valor único

Permitir valores múltiplos

Limitar a quantidade de valores múltiplos

Número máximo de valores

Na condição de ‘Texto simples’ basicamente utilizamos os mesmos passos que fizemos no metadado ‘Registro’, visto anteriormente.

Cancelar

Salvar

Configurando o metadado ‘Tipo de aquisição’

No metadado ‘Tipo de aquisição’ utilizamos os mesmos passos do metadado ‘Estado de conservação’, visto anteriormente.

Configurar o metadado *Tipo de aquisição*:

Nome * ⓘ

Tipo de aquisição:

Descrição ⓘ

Doação, legado, compra, coleta, permuta, empréstimo, depósito, transferência,outros, indeterminado

Descrição abaixo do nome ⓘ

☒

Placeholder ⓘ

Status ⓘ

☒ Público ☐ Privado

Exibir na listagem ⓘ

Exibir por padrão

Opções de preenchimento

☐ Obrigatório ⓘ

☐ Valor único ⓘ

☒ Permitir valores múltiplos ⓘ

Limitar a quantidade de valores múltiplos ⓘ

☒

Número máximo de valores ⓘ

10

Opções do tipo de metadado Lista de seleção

Opções * ⓘ

Doação X

Legado X

Compra X

Coleta X

Permuta X

Empréstimo X

Depósito X

Transferência X

Outros X

Indeterminado X

Pesquisa X

Novo, ...

Separador de opções

☒ Enter ☒ Tab ☒ , ☐ ; ☐ |

Opções avançadas do metadado

Cancelar

Salvar

A configuração dos demais metadados segue basicamente os mesmos passos dos já vistos.

Utilizam os tipos:

- 'Texto simples'
- 'Texto longo'

- Propriedade anterior
- Data de entrada no acervo
- Classificação, tipo ou entrada
- Pesquisa (créditos)
- Autor/Editor
- Observações

Metadados	*(Seção padrão)
Descrição Sumária	*(Descrição principal)
Título	*(Título principal)
Registro	(Texto simples)
Estado de conservação	*(Lista de seleção)
Data/Período do item	*(Texto simples)
Tipo de aquisição:	(Lista de seleção)
Propriedade anterior	(Texto simples)
Data de entrada no acervo	(Texto simples)
Classificação, tipo ou materiais	(Texto longo)
Pesquisa (créditos)	(Texto simples)
Autor/Editor	(Texto simples)
Observações	(Texto longo)

Metadados da Coleção Museu do Trem (primeira parte)

Tipos de Metadados disponíveis

Texto simples

Texto longo

Data

Numérico

Lista de seleção

Relacionamento

Taxonomia

Composto

Usuário

GeoCoordenada

Adicionar nova seção

O tipo 'Taxionomia' também será usado. Veremos posteriormente após conhecermos melhor este conceito.

Os demais tipos ('Numérico', 'Relacionamento', 'Composto', 'Usuário', 'GeoCoordenada'), não foram utilizados na experiência do Museu do Trem. São importantes e podem ser explorados posteriormente.

Seguem as janelas de configuração destes metadados usados no caso do Museu do Trem:

Metadado ‘Data de entrada no acervo’

Configurar o metadado *Data de entrada no acervo*

Nome * ?

Data de entrada no acervo

Descrição ?

Descrição abaixo do nome

☒ ?

Placeholder ?

Status ?

☒ Público

☐ Privado

Opções do tipo de metadado

Texto simples

Exibir sugestões

☒ ?

Opções avançadas do metadado

Exibir na listagem ?

Exibir por padrão

Opções de preenchimento

☐ Obrigatório ?

☐ Valor único ?

☐ Permitir valores múltiplos ?

Limitar a quantidade de valores múltiplos

☐

Número máximo de valores ?

- +

Cancelar

Salvar



“Cola” da
Coleção Museu
do Trem

Metadado ‘Data de entrada no acervo’

Configurar o metadado *Data de entrada no acervo*

Nome * ?

Data de entrada no acervo

Descrição ?

Data ou período aproximado em que o item entrou no acervo.

Descrição abaixo do nome

☒ ?

Placeholder ?

Status ?

☒ Público

☐ Privado

Opções do tipo de metadado

Texto simples

Exibir sugestões

☒ ?

Opções avançadas do metadado

Exibir na listagem ?

Exibir por padrão

Opções de preenchimento

☐ Obrigatório ?

☐ Valor único ?

☐ Permitir valores múltiplos ?

Limitar a quantidade de valores múltiplos

☐

Número máximo de valores ?

- +

Cancelar

Salvar

Metadado ‘Classificação, tipo ou materiais’

Configurar o metadado *Classificação, tipo ou materiais*

Nome * ⓘ

Classificação, tipo ou materiais

Descrição ⓘ

Informações sobre o tipo, ou a forma (suporte), ou materiais do item.
Exemplo para Documentos: jornal, revista, panfleto, guia, manual técnico, norma/padrão, boletim, livreto, etc.

Descrição abaixo do nome ⓘ

☒

Placeholder ⓘ

Status ⓘ

☒ Público ☐ Privado

Opções avançadas do metadado

Exibir na listagem ⓘ

Exibir por padrão

Opções de preenchimento

☐ Obrigatório ⓘ
☐ Valor único ⓘ
☐ Permitir valores múltiplos ⓘ

Limitar a quantidade de valores múltiplos

☐

Número máximo de valores ⓘ

Cancelar

Salvar

Informações sobre o tipo, ou a forma (suporte), ou materiais do item.
Exemplo para Documentos: jornal, revista, panfleto, guia, manual técnico, norma/padrão, boletim, livreto, brochura, etc.



Metadado ‘Pesquisa (créditos)’

Configurar o metadado *Pesquisa (créditos)*

Nome * ⓘ

Pesquisa (créditos)

Descrição ⓘ

Identificar responsável(eis) pela pesquisa relativa ao item

Descrição abaixo do nome ⓘ

☐

Metadado ‘Autor/Editor’

Configurar o metadado *Autor/Editor*

Nome * ⓘ

Autor/Editor

Descrição ⓘ

Autor/Editor de material impresso.
Em caso de livros ou similares é recomendável preencher a referência padrão ABNT.

Descrição abaixo do nome ⓘ

☒

Metadado ‘Observações’

Configurar o metadado Observações

Nome * ?

Observações

Descrição ?

Metadado amplo, que tem por função complementar a informação que não se encontra em outros campos.

Descrição abaixo do nome ?

☒

Placeholder ?

Status ?

☒ Público ☐ Privado

Exibir na listagem ?

Exibir por padrão

Opções de preenchimento


☐ Obrigatório ?
☐ Valor único ?
☐ Permitir valores múltiplos

Limitar a quantidade de valores

Número máximo de valores

Opções avançadas do metadado

Cancelar

 “Cola” da
Coleção Museu
do Trem



A criação dos metadados no Tainacan pode ocorrer em duas áreas: no repositório ou na coleção (a interface de seleção de tipos e a inserção na janela de configuração é a mesma).

Ao criar metadados no nível de repositório, estes metadados aparecerão em **todas** as coleções criadas no acervo.

No caso em estudo, optamos por criar metadados no nível de cada coleção.

Metadados

